



Dezembro 2014

# Estamos Aqui !!!

Coligado à Federação Espírita do Estado de São Paulo  
Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000  
www.neapa.org.br - divulgacao@neapa.org.br

## SONHO DA NOVA SEDE MAIS PRÓXIMO!

### Da redação

Quando iniciamos o Projeto Nova Sede, muitos nos perguntaram se tínhamos a intenção de conseguir recursos suficientes para aquisição de uma nova casa apenas com a realização de alguns eventos.

Sempre soubemos que os eventos seriam apenas o começo de um longo e árduo trabalho, mas em nenhum momento isto nos desanimou porque tínhamos a certeza de que a espiritualidade estaria ao nosso lado!

Quantas vezes ouvimos em uma palestra ou em uma mensagem que “quando o trabalhador está pronto o trabalho aparece”. Ou “faça tua parte que Deus te ajudará”.

Tínhamos a certeza de que nosso Núcleo e seus trabalhadores estavam prontos para ampliar os trabalhos da casa, ajudar mais pessoas, ampliar a assistência social.

Além disso, sabíamos que, através de nosso trabalho e com a ajuda do Plano Maior, encontraríamos pessoas que se sensibilizariam com nossa

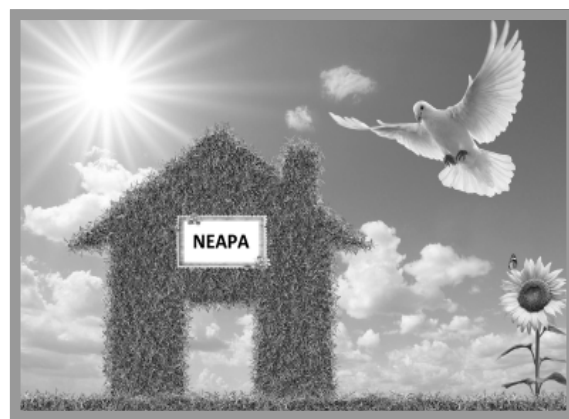
causa e nos ajudariam para que este sonho pudesse, o mais breve possível, se tornar realidade.

E foi isso que aconteceu. Fomos agraciados com a doação de um imóvel por parte do Grupo Assistencial Esperança, para que pudéssemos colocá-lo à venda e utilizar tais recursos para ajudar na aquisição de nossa nova sede.

Daqui para frente, muito trabalho nos aguarda! Os eventos terão continuidade e a busca por uma nova sede permanece!

Agradecemos ao GAE por acreditar em nossos propósitos, ajudando-nos com tão nobre doação! Tenham a certeza que tal atitude trará benefício a muitas pessoas que chegam até nós em busca de auxílio!

Obrigado Pai, pela oportunidade de trabalho que nos dá! E obrigado queridos amigos espirituais do Núcleo, por nos auxiliar na realização deste sonho!



### RASTROS DE LUZ

Mais duas mensagens do livro “Rastros de Luz”: “Reencontro” e “Mesmice”.

Mensagem do irmão Karl . Pág. 02

O Evangelho ..... Pág. 03

Da obra assistencial ..... Pág. 04



**EVANGELHO NO LAR**  
Paz e Amor na família

## Encontro marcado com o irmão Karl

Da redação

Se nos dispusermos, sinceramente, a refletir sobre nós mesmos ou seja nossos erros, nossos acertos, nossas omissões, ..., iremos, gradualmente, delineando o perfil da nossa alma, conscientizando-nos dos ajustes que deveremos nela providenciar para que possa encontrar a paz que, todos nós almejamos desfrutar.

Todavia, para que venhamos alcançar este nobre objetivo, faz-se necessário contarmos com o concurso imprescindível da coragem, afim de retirarmos o véu do personalismo contumaz que, teimosamente, ainda envolve a nossa alma, tornando-a cativa da matéria efêmera e enganadora.

Devidamente convencidos a este respeito e para que consigamos dar os primeiros passos nessa redentora caminhada, torna-se absolutamente necessário, virmos a nos empenhar, sem tréguas, para conhecermos o profundo significado da palavra perdão. Assim agindo, haveremos de, pouco a pouco, aliviar a nossa intimidade espiritual do fardo desconfortante do orgulho que, até então indomável, vem retardando o nosso divino encontro com o Sublime Peregrino do Amor.

Poderemos iniciar este profícuo intento, empenhado-nos, incondicionalmente, para perdoar aquele irmão de jornada que, porventura, tenha invadido a nossa intimidade, causando-nos constrangimento,

pois, desta forma agindo, ele ilustra, tão somente, o degrau espiritual que, ainda, se encontra refém e se não nos esforçarmos para compreendê-lo em seu deslize, obviamente, estaremos ocupando o mesmo local em que ele se encontra e que, na oportunidade, criticamos. Ao mesmo tempo, através das lentes translúcidas da humildade, procuremos enxergar os deslizes que cometemos com o nosso próximo, faltando-lhes com o devido respeito, consideração e discipulação, utilizando-nos, para tal, da palavra descaridosa, do olhar desdenhoso, das atitudes e ações condenáveis. Através do nosso sincero pedido de perdão, haveremos de harmonizar a nossa alma, trazendo de volta a paz que havíamos perdido.

"Embora não possamos voltar atrás e fazer um novo começo, podemos começar agora e fazer um novo fim."

Por outro lado, valendo-nos do auto-perdão, ou seja, perdoando a nós mesmos, nos faz lembrarmos-nos do sábio conselho que Chico Xavier nos legou e que, por si só, nos conduz a profunda análise e meditação; "Embora não possamos voltar atrás e fazer um novo começo, podemos começar agora e fazer um novo fim".

Por fim, ao voltarmos no tempo, visualizemos, mentalmente, a imagem do Cristo, aprisionado no madeiro infamante, presenteando-nos com esta jóia de imensurável valor e que devemos mantê-la, eternamente, gravada em nossa alma;

"Pai, perdoai-os porque não sabem o que fazem".

Ave Cristo!

### AVISOS IMPORTANTES

- No mês de dezembro, as atividades das sextas-feiras (Diálogo Fraternal / entrevistas) estarão suspensas.
- De 19 de dezembro de 2014, sexta-feira, a 11 de janeiro de 2015, domingo, o Núcleo estará fechado.
- A Casa reabrirá no dia 12 de janeiro de 2015, segunda, com as seguintes atividades, durante o mês de janeiro:
  - às terças-feiras e quartas-feiras, horário de atendimento normal
  - às quintas-feiras, somente à noite
  - às sextas-feiras e aos domingos, horário de atendimento normal
  - os atendimentos do irmão Karl e do irmão Mauro retornarão, respectivamente, em 04 e 05 de fevereiro de 2015.

A Diretoria

# Reencontro

Quem somos nós, senão almas fugidias à procura da felicidade?

Quem somos nós, senão almas carentes a caminho dos braços do Cristo Jesus?

Quem somos nós, senão almas eternas viajando, inexoravelmente, em direção da luz?

Para nós, espíritas, quando estamos estagiando na erraticidade, quando permanecemos cativos do outro lado da vida, assumimos, para com nós mesmos e para com outros espíritos, entrelaçados pela força das afinidades, compromissos, responsabilidades, missões a serem vivenciadas, na longa e redentora jornada terrena.

Levando em nossa bagagem, virtudes e defeitos, próprios dos espíritos a caminho da evolução, assumimos um novo corpo carnal, que nos servirá de veículo, facultando-nos percorrer as estradas da vida para que, um dia, possamos desfrutar a amorosa companhia de Jesus.

Reencarnamos...

Já, no doce ventre materno, começamos a usufruir os eflúvios amorosos dos corações que nos darão guarida em nosso viver.

Sentimo-nos amados ou não, dependendo do estágio espiritual em que se encontra o coração materno que se propõe a nos receber, propiciando-nos novo ensejo, nova oportunidade de renascer, viver, evoluir.

Nove meses se passam e, como que por encanto, nosso ser indefeso e necessitado de carinho, proteção e amor, se apercebe, novamente, envolvido pelo mundo material que lhe servirá de palco para nova encarnação.

Inicia-se, a partir deste instante, um longo, profícuo, e, ao mesmo tempo, sutil processo de renúncia.

Deixamos o conforto, o aconchego e o calor do ventre que nos acolheu, para sentirmos, pouco a pouco, as intempéries que a vida terrena nos impele a experimentar.

O frio, a fome, a sede, a dor, o carinho, o amor e tantas outras experiências maravilhosas, vão se afigurando como novas paisagens, transformando nossas existências, facultando-nos novos conhecimentos, impulsionando-nos a um novo caminhar.

Desenvolvemo-nos física e mentalmente.

Gradativa, mas ininterruptamente, vamos assumindo responsabilidades para conosco e para com aqueles que, em nossa companhia, comungam esta bendita jornada.

Quando criança, sutilmente, vemo-nos, assumindo novas posturas, novos aprendizados.

Num átimo, nos encontramos revestidos pelo corpo carnal, evidenciando a chegada da adolescência e, com ela, o lastro dos méritos e deméritos amealhados ao longo das inúmeras encarnações retificadoras.

Muitas alegrias e, também, muitas tristezas experimentamos no transcorrer dos tempos.

Novas experiências vão sendo gravadas no cadinho de nossas almas, depurando-as.

Quantas renúncias!

Quantas horas de reflexão!

Quanto esquecimento das realidades da vida espiritual!

Quantas vezes nos apartamos do Cristo Jesus e quantas vezes voltamos a pedir-Lhe Seu doce consolo!

Sim, pobres seres humanos que somos, enredados pela matéria inebriante, em busca constante da felicidade sem, na maioria das vezes, nos esforçarmos para conquistá-la.

Em determinado momento desta escalada vivencial, nossos olhos se encontram com outros olhos que, parece, conhecerem-se de outras remotas épocas, nosso coração, nossos sentimentos se entrelaçam e sentimos, nitidamente, o aroma perfumoso do amor penetrar em nossas entranhas, balsamizando-nos, dando-nos novo alento, nova luz, novo brilho ao nosso olhar, mais brandura a nossa alma.

Com o transcorrer dos primeiros contatos, o mundo parece ter adquirido novo colorido, novo brilho; nossos problemas tornam-se menos difíceis, nossas estradas mais floridas e perfumadas.

Nosso sentimento se dulcifica, nossa alma se eleva e nos conscientizamos de que o amor, o sublime amor, bateu à porta do nosso coração e, suave, ternamente, fez morada dentro de nós.

Sentimo-nos rejuvenescidos, serenam-se as nossas emoções, ao mesmo tempo que se apaziguam os nossos anseios, fazendo vibrar, intensamente, as fibras mais profundas do nosso sentir.

Reencontram-se, finalmente, no plano terreno, dois corpos de carne, jungidos em espíritos desde os idos tempos da erraticidade.

O amor finalmente chegou para ficar em nossos corações e, com ele, sublimes oportunidades virão gradativamente ao nosso encontro.

Compromissos, responsabilidades e missões assumidas no além, finalmente, tornam-se palpáveis realidades na Terra, proporcionando às duas almas que se uniram, aproximarem-se mais e mais de Jesus e tudo isto em nome do amor.

*Livro: Rastros de Luz  
Espírito: Pai Juca*

~ 24 ~

# Mesmice

Nas estradas da vida, muitas vezes, nos deparamos com paisagens que entristecem nossos corações.

As realidades, que, incessantemente, o viver nos impõe, fazem com que a verdade se descortine diante de nós, fazendo-nos sentir o odor acre das decepções.

O mundo, sutilmente, vai nos amplexando, fazendo-nos desfrutar as suas delícias e, sem que nos conscientizemos, passamos a ser súditos fiéis do reino da matéria ilusória e efêmera.

Passamos a sentir o que a maioria dos seres humanos sente, passamos a pensar dentro dos mesmos parâmetros, a falar utilizando frases desgastadas, na maior parte das vezes, desperdadas de conteúdo fraterno, a agir como autômatos, despersonalizados, distanciando-nos, cada vez mais, dos caminhos do amor e, por consequência, do todo ternura, Jesus!

Todavia, com o passar do tempo, começamos a perceber que as pessoas com as quais dividimos nossos caminhos, ainda presas à matéria envolvente, já não nos trazem expectativas, pois na superficialidade do seu viver, não satisfazem a fome de amor fraternal latente nas profundezas do nosso eu.

Nossos olhos, carentes de ternura e sinceridade, não encontram reciprocidade em outros olhos, nossos ouvidos extenuados da escuta de palavras vazias, em vão, buscam outros sons que conduzam ao nosso coração doçura e esperança, nossa voz vai à procura de ouvidos pacientes que compreendam e acalmem a nossa alma e nossas mãos cansadas de viverem sós, procuram outras mãos que comunguem os mesmos ideais.

E assim, vamos trazendo para bem junto de nós, a cruel companhia da solidão.

Neste intervalo, entre o reinado da matéria e o do espírito, somos incitados à reflexão e nos perguntamos: Serão tão-somente estes os valores que a vida oferece?

Os sonhos perdidos, já há muito tempo, transformaram-se em austeras realidades, trazendo lágrimas aos nossos olhos, lentidão aos nossos passos, ociosidade às nossas mãos e melancolia ao nosso coração.

O pessimismo, encontrando campo fértil, a cada instante, enraíza-se em nós, nutrindo a nossa alma com seus miasmas deletérios, fazendo-a vivenciar escaldante decepção.

Durante estes momentos de sofrimento indescritível, buscamos, desesperadamente, os tesouros do equilíbrio e da paz, que pouco a pouco, fomos deixando ao longo das experiências vividas.

Esquecemo-nos de que somos filhos do Eterno Pai de Amor e que, na Sua bondade infinita, nos brindou com olhos de ver, ouvidos de escutar, lábios de falar, mãos de realizar, riquezas estas de imensurável valor.

Mas nós, ainda escravos do nosso próprio egoísmo, buscamos estes tesouros em outros lugares quando, todos eles, estão em nós imantados, bastando, tão-somente, que os valorizemos congnamente e deles façamos judiciosa serventia.

Observemos ao nosso redor e veremos que muitos ainda não se aperceberam desses valores que começamos a vislumbrar e, criando coragem, vamos ao encontro dessas criaturas sofridas e desequilibradas presenteando a cada uma delas com dúlcidas esperanças que já começam a perfumar a nossa alma.

Ofertemos, com ternura, o nosso olhar, iluminando suas estradas ainda tão obscurecidas.

Coloquemos, pacientemente, os nossos ouvidos ao dispor destes irmãos, escutando o seu lamuriar, por vezes, egoísta, ofertando-lhes as nossas melhores atenções que, de há muito, de ninguém recebem.

Externemos, em direção dos seus ouvidos, carentes, nosso pensamento, revestido da palavra banhada pelo doce mel do amor, latente em nosso coração.

Conduzamos nossos braços e nossas mãos, em suas direções, auxiliando-os, caridosamente, em suas jornadas, tomando menos áspero o chão dos seus caminhos.

Façamo-los usufruírem a nossa companhia afetuosa, para que consigam desvencilhar-se das malhas da solidão que, cruelmente, os aprisionam.

Desta forma, estaremos, a todos, ofertando as joias conquistadas em forma de amor caridoso que, suavemente, fez morada em nosso coração e, sem que nos apercebamos, estaremos fazendo com que o mundo, ao nosso redor, se tome mais humano, mais colorido, mais perfumoso.

Nossa alma, assim, irá adquirindo, em definitivo, a candura dos piedosos, a paciência dos mansos, a força dos justos e a doçura dos amorosos, tornando o nosso viver mais feliz, pois estaremos, merecidamente, desfrutando a eterna e fértil seara de Jesus!

*Livro: Rastros de Luz  
Espírito: Pai Juca*

## O Evangelho Segundo o Espiritismo

“O Espírito de Verdade”. Revista Espírita. Colaboração: Edson Barone

Acaba de aparecer um novo livro; é uma luz mais brilhante que vem clarear a vossa marcha.

Há dezoito séculos, por ordem de meu Pai, vim trazer a palavra de Deus aos homens de boa vontade.

Esta palavra foi esquecida pela maioria dos homens, e a incredulidade, o materialismo vieram abafar o bom grão que eu tinha depositado em vossa Terra. Hoje, por ordem do Eterno, os Espíritos bons, seus mensageiros, vêm a todos os pontos do globo fazer ouvir a trombeta retumbante.

Escutai suas vozes; são destinadas a vos mostrar o caminho que conduz aos pés do Pai celestial. Sede dóceis aos seus ensinamentos; os tempos preditos são chegados; todas as profecias serão cumpridas.

Pelos frutos se conhece a árvore. Vede quais são os frutos do Espiritismo: casais onde a discórdia tinha

substituído a harmonia voltaram à paz e à felicidade; homens que sucumbiam ao peso de suas aflições, despertados pelos acordes melodiosos das vozes de além-túmulo, compreenderam que seguiam o caminho errado e, envergonhados de suas fraquezas, arrependeram-se e pediram força ao Senhor para suportarem as suas provações.

Provações e expiações, eis a condição do homem na Terra. Expição do passado, provações para o fortalecer contra a tentação, para desenvolver o Espírito pela atividade da luta, habituá-lo a dominar a matéria e prepará-lo para as alegrias puras que o esperam no mundo dos Espíritos.

Há muitas moradas na casa de meu Pai, disse-lhes eu há dezoito séculos.

O Espiritismo veio tornar compreensíveis estas palavras.

E vós, meus bem-amados, trabalhadores que suportais o calor do dia, que credes ter de vos lamentar da injustiça da sorte, abençoai vossos sofrimentos; agradecei a Deus, que vos dá meios de quitar as dívidas do passado.

Orai, não com os lábios, mas com o coração melhorado, a fim de que possais ocupar melhor lugar na casa de meu Pai.

Como sabeis, os grandes serão humilhados, mas os pequenos e os humildes serão exaltados.

### CAMISETAS DO PROJETO

Três novas estampas de camisetas já estão disponíveis em nossa Secretaria.

Cada estampa pode ser encontrada nas cores azul (padrão) e rosa (Baby Look).

O valor de cada camiseta do projeto é de R\$ 25,00. Reserve a sua!

### ATIVIDADES DA CASA

1.º horário: abertura da Casa / 2.º horário: início das atividades

#### SEGUNDA-FEIRA

19:00 / 20:00 - Cursos Básicos

#### TERÇA-FEIRA

19:00 / 20:00 - Encontro à Luz do Evangelho - A2

#### QUARTA-FEIRA

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

#### QUINTA-FEIRA

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

#### SEXTA-FEIRA

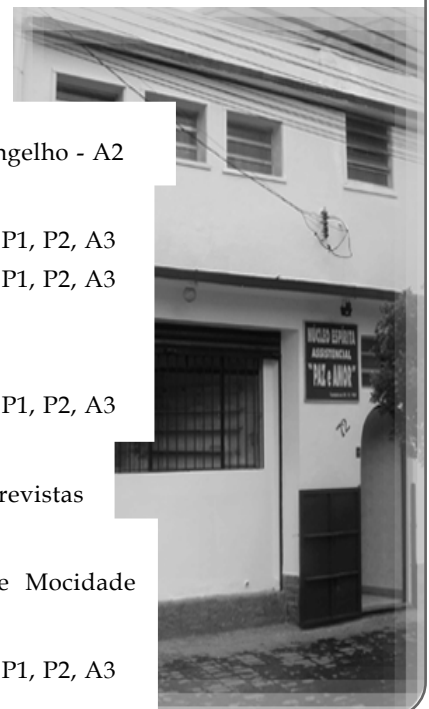
19:00 / 19:15 - Diálogo Fraternal - Entrevistas

#### SÁBADO

09:00 / 09:15 - Evangelização Infantil e Mocidade

#### DOMINGO

08:00 / 09:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3



## Da obra assistencial

André Luiz / Waldo Vieira, do  
livro *Conduta Espírita*.  
Colaboração Hugo Rebello

Pelo menos uma vez por semana, cumprir o dever de dedicar-se à assistência, em favor dos irmãos menos felizes, visitando e distribuindo auxílios a enfermos e lares menos aquinhoados.

Quem ajuda hoje, amanhã será ajudado.

Prestar serviço espiritual e material nas casas assistenciais de internação coletiva, sem perceber remunerações e sem criar constrangimento às pessoas auxiliadas.

Só impõe restrições ao bem quem se acomoda com o mal.

Comunicamos a todos os amigos do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" que colaboram, ou queiram colaborar com **doações** através de depósito em conta bancária, que nossa conta mudou para: **Banco Itaú (341), Agência 0644, C/C n° 06889-2.**

Na casa assistencial de caráter espírita, alimentar a simplicidade doutrinária, desistindo da exibição de quaisquer objetos, construções ou medidas que expressem supérfluo ou luxo.

O conforto excessivo humilha as criaturas menos afortunadas.

Viver em familiaridade respeitosa com todos, desde o servo menor até o dirigente mais responsável e categorizado, nos lares e escolas, hospitais e postos de socorro fraterno.

A humildade assegura a visita contínua dos Emissários do Senhor.

Jamais reter, inutilmente, os excessos no guarda-roupa e na despesa, objetos sem uso e reservas financeiras que podem estar em movimento nos serviços assistenciais.

Não há bens produtivos em regime de estagnação.

Converter em socorro ou utilidades, para os menos felizes, relíquias e presentes, jóias e lembranças afetivas de familiares e amigos desencarnados, ciente de que os valores materiais sem proveito, mantidos em nome daqueles que já partiram, representam para eles amargo peso na consciência.

Posse inútil, grilhão mental.

Seja qual for o pretexto, nunca permitir que as instituições espíritas venham a depender econômica, moral ou juridicamente de pessoa ou organização meramente política, de modo a evitar que sejam prejudicadas em sua liberdade de ação e em seu caráter pessoal.

A obra espírita cristã não se compece com qualquer cativo.

Sempre que os movimentos doutrinários, em particular os de assistência social, envolvam a aceitação de muitos donativos, apresentar periodicamente os quadros estatísticos dos recebimentos e distribuições, como satisfação justa e necessária aos cooperadores.

O desejo de acertar aumenta o crédito de confiança.

Organizar a diretoria e o corpo administrativo das instituições assistenciais exclusivamente com aqueles companheiros que se eximam de perceber ordenados, laborando apenas com finalidade cristã, gratuitamente.

O trabalho desinteressado sustenta a dignidade e o respeito nas boas obras.

**Estamos Aqui!!!** é um informativo do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP - [www.neapa.org.br](http://www.neapa.org.br) - [divulgacao@neapa.org.br](mailto:divulgacao@neapa.org.br) - CNPJ n.º 46.515.862/0001-58 - Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira - **Conselho Editorial:** Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Publicação mensal:** 300 exemplares.

**Diretoria (2013 a 2015):** **Presidente:** Marcial Ferreira Jardim; **Vice-Presidente:** Adriano de Castro Filho; **1.º Secretário:** Izaura Kawachi; **2.º Secretário:** Ronaldo Ruiz Padilla; **1.º Tesoureiro:** Luiz Henrique Prado Salvador; **2.º Tesoureiro:** Nelson Labate - **Diretores de Áreas (2013 a 2015):** **Assistência Espiritual:** Marcial Ferreira Jardim; **Assistência Social, Infância e Mocidade:** Sonia Ferraz Ferreira; **Contábil:** Adrião Grandino; **Divulgação:** Alexandre Ferreira; **Ensino:** Alcione Camanho Frigoglietto; **Eventos:** Adriana M. T. C. Jardim; **Patrimônio:** Job Gil Ferreira - **Conselho Fiscal (2013 a 2015):** **Efetivos:** Cíntia M.ª Pimphari Varella, Francisco José R. Bueno e Ricardo Rossi Roberto; **Suplentes:** Flávia Vidal Figueiredo e Helena Sueli Paulillo. **Presidente de Honra:** Oscar Camanho.

Agradecimento à **Lyons Artes Gráficas** - Rua Cel. Francisco Inácio, 323 - 04286-000 - São Paulo - SP - Tel. 11 2261-5403, pela reprodução gratuita deste informativo.